



## INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RELACIONADAS AO TRABALHO NOTIFICADAS NO SERTÃO PRODUTIVO

**Andressa Rodrigues da Silva Lopes** - Universidade do Estado da Bahia, campus XII

**Fabiula Ledo Araújo** - Universidade do Estado da Bahia, campus XII

**Rebecca Soares Fernandes** - Universidade do Estado da Bahia, campus XII

**Luzia Célia Batista Soares** - Universidade do Estado da Bahia, campus XII

**Marcela Andrade Rios** - Universidade do Estado da Bahia, campus XII

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Intoxicação exógena refere-se a efeitos prejudiciais causados por substâncias químicas externas, como produtos industriais e pesticidas. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho notificados no território de identidade do sertão produtivo da Bahia, quanto as características dos indivíduos e do evento. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa analisou casos de intoxicação relacionados ao trabalho no Sertão Produtivo da Bahia, usando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN entre janeiro de 2020 e julho de 2024. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram registrados 64 casos, com um aumento de 7 em 2020 para 25 até julho de 2024. A maioria das vítimas eram homens (76,6%), entre 30 e 49 anos (59,4%) e de raça/cor parda (57,8%). O agrotóxico agrícola foi o agente tóxico mais comum (65,6%), e o uso habitual foi a principal forma de contaminação (40,6%). **CONCLUSÕES:** Os resultados destacam a necessidade de medidas preventivas e políticas públicas direcionadas às intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena; Trabalho; Sertão Produtivo.

### INTRODUÇÃO

A intoxicação exógena ocorre quando uma pessoa, após exposição a substâncias químicas como agrotóxicos, medicamentos ou produtos domésticos, apresenta sintomas clínicos ou alterações laboratoriais compatíveis com a intoxicação (Brasil, 2022).

Diante disso, a intoxicação exógena tem se tornado um importante problema de saúde pública devido à sua elevada frequência, morbidade e complexidade. As substâncias, em doses tóxicas, apresentam mecanismos moleculares distintos, o que dificulta as intervenções clínicas e pode acarretar complicações no tratamento, levando, em alguns casos, ao óbito (Nepomuceno; Figueiredo; Santos, 2023).



Nesse contexto, é fundamental analisar os dados sobre intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho notificadas no Sertão Produtivo, pois essa análise oferece um panorama atualizado desses índices, permitindo a identificação de padrões e a implementação de medidas preventivas mais eficazes (Souza; Almeida, 2019).

Diante do exposto, é fundamental traçar o perfil dos casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, notificados no território de identidade do Sertão Produtivo, na Bahia, considerando tanto as características dos indivíduos afetados quanto as particularidades dos eventos ocorridos.

## OBJETIVO

Traçar o perfil dos casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho notificados no território de identidade do sertão produtivo da Bahia, quanto as características dos indivíduos e do evento.

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho notificados ao SINAN referentes ao território de identidade do Sertão Produtivo do estado da Bahia, entre janeiro de 2020 a julho de 2024. Tal período foi escolhido por abranger o mais recente com dados disponíveis.

O território do Sertão Produtivo comporta 19 municípios em uma área de 23.544,51 km<sup>2</sup>. Abrange os municípios de Guanambi, Brumado, Caetité, Palmas de Monte Alto, Iuiú, Candiba, Pindaí, Urandi, Sebastião Laranjeiras, Ibiassucê, Caculé, Rio do Antônio, Malhada de Pedras, Tanhaçu, Ituaçu, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Livramento de Nossa Senhora e Lagoa Real. Segundo dados do IBGE (IBGE, 2020) a população total é de 439.455, dos quais aproximadamente 51% em áreas rurais.



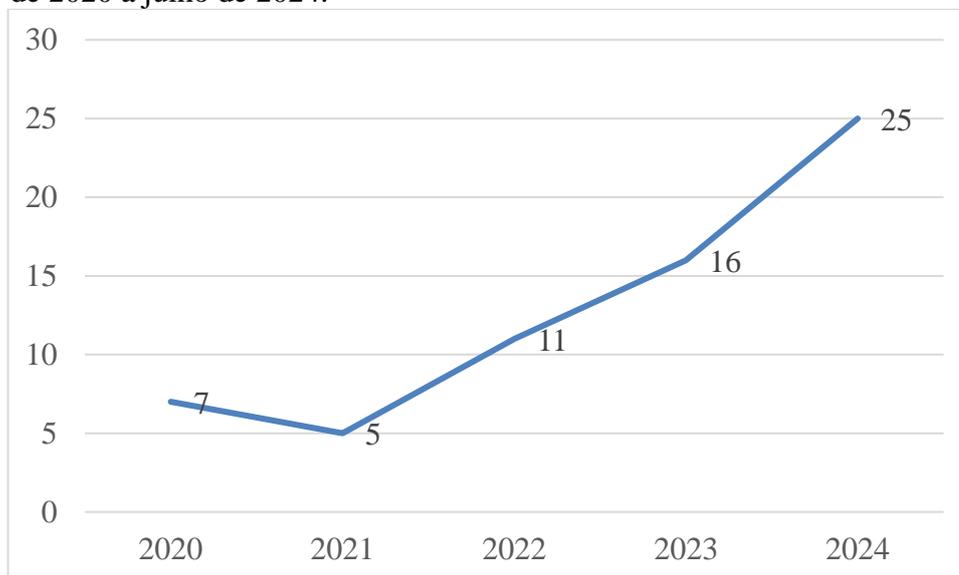
Foram estudadas as variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, agente tóxico, circunstância da contaminação, via de exposição e evolução do caso.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figura e tabela. Não houve submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

No período estudado foram notificados 64 casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho no Sertão Produtivo, passando de 7 casos em 2020 para 25 até julho de 2024, conforme figura 1.

**Figura 1.** Evolução no número de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho no território de identidade baiano Sertão Produtivo, no período compreendido entre janeiro de 2020 a julho de 2024.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Ao analisar as características sociodemográficas dos indivíduos, houve predominância do sexo masculino (n=49; 76,6%), na faixa etária de 30 a 49 anos (n=38; 59,4%), raça/cor parda



(n=37; 57,8%). O subregistro da variável escolaridade foi elevada, em 45,3% dos casos não foi registrado o dado, conforme visualizado na tabela 1

**Tabela 1.** Casos de intoxicações exógenas relacionados ao trabalho notificados no território baiano do Sertão Produtivo, no período compreendido entre janeiro de 2020 a julho de 2024, segundo características sociodemográficas dos trabalhadores.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	49	76,6
Feminino	15	23,4
<b>Faixa Etária (em anos)</b>		
Menores de 30	18	28,1
30-49	38	59,4
50 e mais	8	12,5
<b>Raça/cor</b>		
Ignorado/Branco	12	18,7
Branca	8	12,5
Preta	6	9,4
Amarela	1	1,6
Parda	37	57,8
<b>Escolaridade</b>		
Ignorado/Branco	29	45,3
Ensino fundamental incompleto	16	25,0
Ensino fundamental completo	2	3,1
Ensino médio incompleto	2	3,1
Ensino médio completo	12	18,8
Educação superior incompleta	2	3,1
Educação superior completa	1	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

O agrotóxico agrícola foi o mais frequente agente tóxico encontrado dentre as notificações (n=42; 65,6%); a circunstância da contaminação do tipo uso habitual apresentou 26 casos registrados (40,6%), seguido por circunstância acidental, com 25 registros (39,1%). A via de exposição mais registrada foi a respiratória (n=24; 37,5%), seguida por cutânea (n=23; 35,9%), conforme disposto na tabela 2.



**Tabela 2.** Casos de intoxicações exógenas relacionados ao trabalho notificados no território baiano do Sertão Produtivo, no período compreendido entre janeiro de 2020 a julho de 2024, segundo as características do evento.

Variáveis	N	%
<b>Agente tóxico</b>		
Ignorado/Branco	4	6,3
Medicamento	2	3,1
Agrotóxico agrícola	42	65,6
Agrotóxico doméstico	1	1,6
Agrotóxico saúde pública	7	10,9
Produto Químico	3	4,7
Planta tóxica	1	1,6
Outro	4	6,3
<b>Circunstância da contaminação</b>		
Ignorado /Branco	5	7,8
Uso Habitual	26	40,6
Acidental	25	39,1
Ambiental	5	7,8
Automedicação	1	1,6
Outra	2	3,1
<b>Via de exposição</b>		
Ignorado /Branco	6	9,4
Digestiva	7	10,9
Cutânea	23	35,9
Respiratória	24	37,5
Ocular	3	4,7
Outra	1	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Dos 64 casos registrados, em 17 não houve registro da evolução do caso e nos 47 restantes, os trabalhadores evoluíram para cura sem sequelas.

Os resultados indicam a necessidade de descrever o padrão epidemiológico das intoxicações exógenas para desenvolver ações eficazes de prevenção e promoção da saúde, por meio de políticas públicas voltadas para esse problema (Valderrama, 2020). Esse esforço deve ser especialmente direcionado aos trabalhadores agrícolas, que são os mais afetados devido ao uso excessivo de agrotóxicos no Brasil e à falta de informações adequadas sobre manuseio



seguro e efeitos nocivos (Follador, 2021). Isso tem levado a um aumento das doenças entre agricultores e a condições de risco, como as intoxicações exógenas.

## CONCLUSÕES

A pesquisa destaca a necessidade de estudos aprofundados sobre intoxicações exógenas, especialmente entre trabalhadores expostos a esses riscos no Sertão Produtivo, onde a atividade agrícola e o uso de agrotóxicos são intensos. É urgente implementar programas de saúde pública que promovam condições de trabalho seguras e garantam o acesso a cuidados de qualidade para esses profissionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Intoxicação Exógena. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/vigilancia-em-saude-do-trabalhador-vigisat/doencas-e-agrivos-relacionados-ao-trabalho/intoxicacao-exogena#:~:text=Consiste%20em%20todo%20aquele%20indiv%C3%ADduo>>. Acesso em: 17 ago. 2024.

FOLLADOR, Franciele Ani Caovilla. Intoxicação exógena: Perfil epidemiológico e ocorrência em um município do sul do Brasil. **Revista Thêma et Scientia**, v. 11, n. 2, p. 114-135, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Documentação do Censo 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

NEPOMUCENO, Ana Flávia Souto Figueiredo; FIGUEIREDO, Mariana Souto; SANTOS, Liz Oliveira. Análise do perfil de intoxicação exógena no estado da Bahia entre 2012 a 2021. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 1, p. 1-14, 2023.

SOUZA, Sueline Silva; ALMEIDA, Renato. Panorama das intoxicações exógenas por agrotóxicos agrícolas na Bahia. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, v. 8, n. 2, p. 21-42, 2019.

VALDERRAMA, Irene Smidt. **Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no Estado da Bahia, 2011 a 2019**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS)—Escola Fiocruz de Governo, Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, p 32, 2020.